CURSO DE Contação de histórias

COM LÉIA CASSOL

MÓDULO 3 – ESCOLHA, PREPARE E CONTE UMA HISTÓRIA

EXPERIÊNCIA E RELACIONAMENTO

- Eu comigo
- Eu e outro
- Eu e o mundo

EXPERIÊNCIA E RELACIONAMENTO

- Ouvinte/leitor
- Escritor/contador de histórias

OUVINTE/LEITOR

A leitura de mundo precede a leitura da palavra [...] Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto (FREIRE, 2011, p. 19-20).

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 51.ed. São Paulo: Autores Associados, 2011.

OUVINTE/LEITOR

Descobrimos o mundo através dos nossos sentidos.

- Visão
- Audição
- Tato
- Olfato
- Paladar

Qual é o mais importante?

OUVINTE/LEITOR

1 - O nosso cérebro, quando recebe o novo conhecimento, procura algo para conectar.
2 - Uma emoção é gerada e nós nos posicionamos.
3 - Devolvemos ao mundo aquilo que fez sentido para nós.

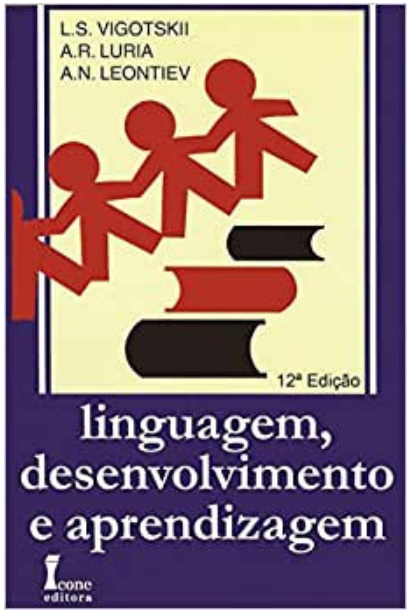
Se ficamos inseguros, instintivamente reagimos para nos proteger.

OUVINTE/LEITOR

As histórias nos dão subsídios
para que o “novo conhecimento”
encontre um *link*
em nosso cérebro e faça uma
sinapse, uma relação.

OUVINTE/LEITOR

O processo de aprendizagem nas crianças foi definido por Vygotsky (2007, p. 97) como "[...] a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes".



VIGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R.; LEONT'EV, Aleksei Nikolaevich. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 5. ed. São Paulo (SP): Ione: EDUSP, c1994. p. 103-117.

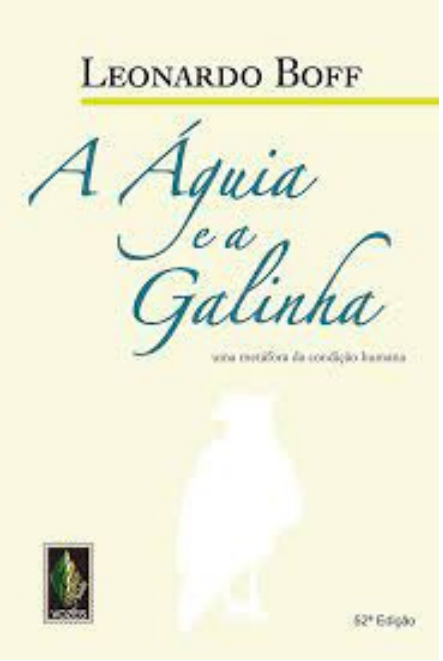
ESCRITOR/CONTADOR DE HISTÓRIAS

A contação de histórias é atividade própria de incentivo à imaginação e ao trânsito entre o fictício e o real. Ao preparar uma história para ser contada, tomamos a experiência do narrador e de cada personagem como nossa e ampliamos nossa experiência vivencial por meio da narrativa do autor. Os fatos, as cenas e os contextos são do plano do imaginário, mas os sentimentos e as emoções transcendem a ficção e se materializam na vida real (RODRIGUES, 2005, apud MATEUS et. al. 2013).

MATEUS, Ana N. Biluca et al **A Importância da Contação de História Como Prática Educativa na Educação Infantil**. 2013.

ESCRITOR/CONTADOR DE HISTÓRIAS

Todo ponto de vista é a vista de um ponto. Ler significa reler e compreender, interpretar. Cada um lê com os olhos que tem. E interpreta a partir de onde os pés pisam. [...] Vale dizer: como alguém vive, com quem convive, que experiências tem, em que trabalha, que desejos alimenta, como assume os dramas da vida e da morte e que esperanças o animam. Isso faz da compreensão sempre uma interpretação. Sendo assim, fica evidente que cada leitor é co-autor [sic]. Porque cada um lê e relê com os olhos que tem. Porque compreende e interpreta a partir do mundo em que habita.



BOFF, Leonardo. **A águia e a galinha: uma metáfora da condição humana**. 16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

ESCOLHA, PREPARE E CONTE UMA HISTÓRIA!

ESCOLHA - QUEM É O MEU OUVINTE?

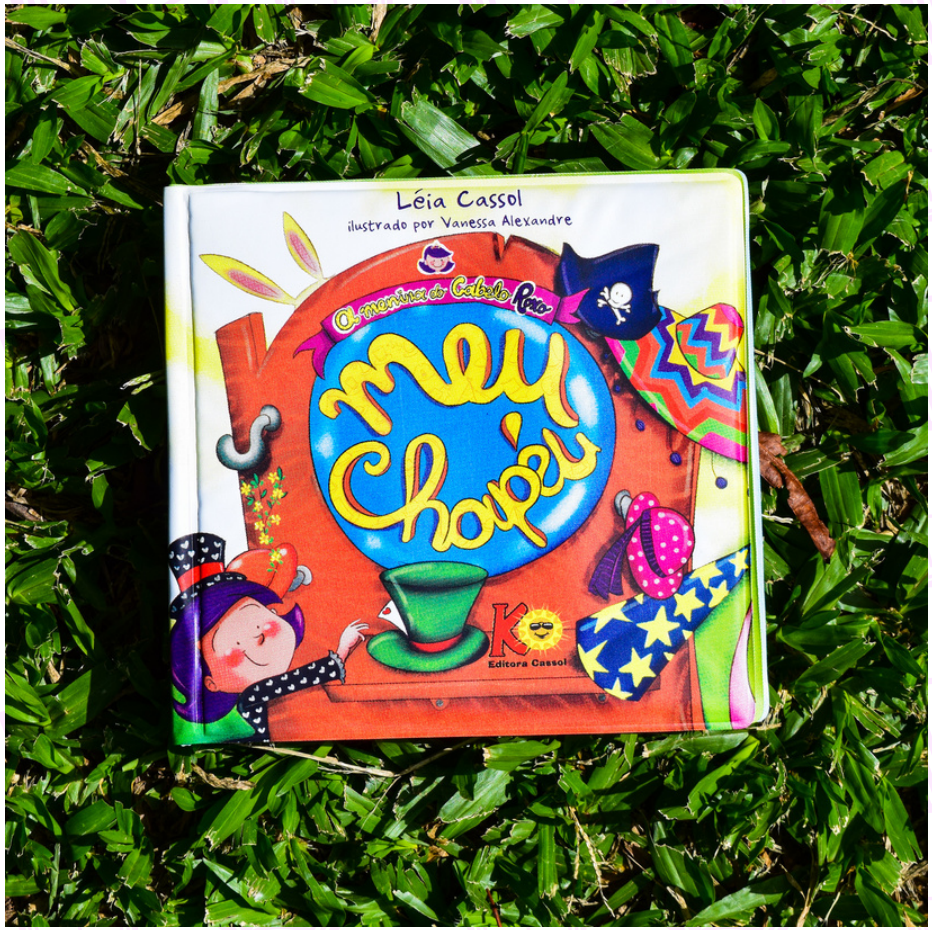
Fases do desenvolvimento do leitor

Segundo Nelly Novaes Coelho, é fundamental seguir alguns “princípios orientadores” para facilitar a escolha de leituras adequadas a cada categoria de leitor. De acordo com a doutora em Literatura Infantil, temos as seguintes categorias: pré-leitor, leitor iniciante, leitor em processo, leitor fluente e leitor crítico.

PRÉ-LEITOR

0 até 2 anos – leitor de berço

Pouca atenção, que vai aumentando de acordo com o desenvolvimento da criança e a rotina de histórias. Conte histórias curtas, intercalando frases e músicas. Module a voz e faça em ritmo lento. Os livros devem ser coloridos, com figuras grandes, com assuntos presentes na realidade da criança.

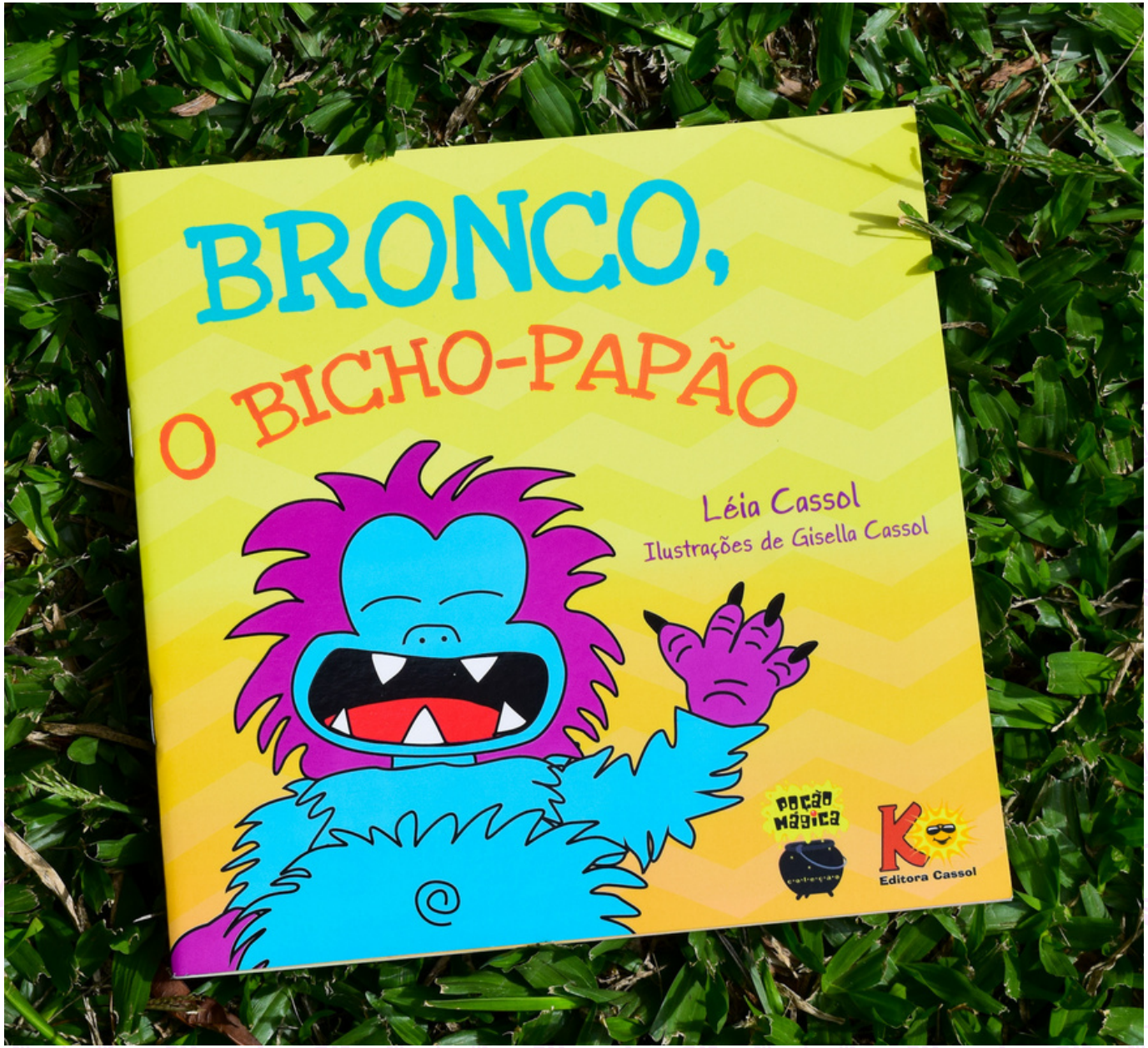

Léia Cassol
ilustrado por Vanessa Alexandre
A menina de Cabelo Preto
Meu Chapéu
Editora Cassol

A menina de Cabelo Preto
em...
O Chá das Maravilhas
Léia Cassol
ilustrado por
Vanessa Alexandre
Editora Cassol

PRÉ-LEITOR

2 a 3 anos – leitor brincante

As histórias devem continuar curtas, mas podem ter mais personagens. As crianças nessa idade vivem a história como se fosse real. Tudo tem vida. Elas gostam de interagir com os personagens e aconte-cimentos, tentando explicar e mostrar como são, dra-matizando.


BRONCO,
O BICHO-PAPÃO
Léia Cassol
Ilustrações de Gisella Cassol
poção mágica
Editora Cassol

PRÉ-LEITOR

4 a 5 anos – leitor egocêntrico

Vê o mundo a partir dele. A criança ainda se assusta com facilidade, mas gosta da experiência do medo seguro. Porém, é preciso atenção com as vozes e os personagens malvados, pois nessa fase ela ainda não separa a realidade da fantasia. As histórias podem ser mais elaboradas em detalhes, mas a narrativa deve ser simples, de forma linear. Os contos de fadas são muito apreciados e devem ser contados, pois ajudam a resolver os conflitos internos.

Léia Cassol
ilustrações de Giana Lorenzini
O aniversário
da
bruxa Kika
Poção Mágica
Editora Cassol

LEITOR INICIANTE

6 a 7 anos

É o momento da descoberta do código escrito. Por ser curiosa, a criança ouve, imagina e fica fascinada ao saber que a história ouvida pode ser encontrada em um livro. Com frequência também deseja criar histórias e fazer livros com folhas e desenhos. Nessa fase, o gosto por histórias com animais se evidencia, principalmente se agirem como humanos. Os contos maravilhosos, com seus conflitos sociais, são muito apreciados pelos ouvintes dessa faixa etária.

Léia Cassol
ilustrações de
Vanessa Alexandre
A CASA QUE O LOBO FEZ
Editora Cassol
Histórias de Petipoá

LEITOR EM PROCESSO

8 a 9 anos

De modo geral, crianças nessa faixa etária dominam a leitura, a interpretação e são questionadores. Ao ouvir uma história, fazem as sinapses de modo sincrônico e se conectam intensamente com a realidade imaginária. Por ser a fase do pensamento real, histórias que contenham assuntos e personagens do cotidiano dos ouvintes fazem muito sucesso. A narrativa deve ser linear, com começo, meio e fim.

Era uma vez...
Uma fruta amarela
Léia Cassol
ilustrações de Vanessa Alexandre
Histórias da Petipoá
Editora Cassol

LEITOR FLUENTE

10 a 11 anos

As crianças dessa fase gostam de aventuras, com heróis e heroínas que vencem obstáculos. A capacidade de reflexão está bem desenvolvida e a jornada do herói dá ao ouvinte/leitor subsídios para agir no mundo real. As narrativas podem retratar o cotidiano de nossa realidade, como o mágico, o maravilhoso, o fantástico ou o absurdo de algumas histórias com lugar para o amor.

Beto
Fê
As Aventuras de Beto e Fê
O Segredo da Moeda
e outras histórias
Editora Cassol
Léia Cassol
Vitor Siegle e Gisella Cassol

LEITOR CRÍTICO

11 anos em diante

Os interesses vão se diversificando e o adolescente já sabe o estilo que gosta de ler. Os temas são variados e precisam dialogar e responder às curiosidades dessa faixa etária. Nos livros, as ilustrações, como vinhetas ou quadrinhos, são bem-vindas, mas não necessárias.

Labirinto
Léia Cassol
Ilustrado por Cathe de León
Editora Cassol

PREPARE

NUNCA CONTE UMA HISTÓRIA DE QUE VOCÊ NÃO GOSTA!

Gratidão